

Indivíduos temporalizados: localização de eventos históricos

Este trabalho parte da observação inicial de que, em sentenças de textos produzidos por historiadores, a interpretação temporal independe da morfologia verbal, por exemplo:

- (1) Getúlio Vargas permanece no poder durante o Estado Novo.
- (2) O governo brasileiro sofrerá mudanças no Estado Novo.

Se explicado sob uma teoria de pontos e intervalos de tempo – que tem como base o trabalho de Reichenbach (1947), o tempo dessas sentenças teria representações diferentes: o momento de evento e de referência seriam simultâneos ao momento de fala e posteriores ao momento de fala, respectivamente. A flexão verbal marcaria essa simultaneidade e posterioridade. Entretanto, ambas tratam de eventos localizados no passado.

De exemplos como esses, infere-se que não é o tempo verbal que garante a localização de eventos no tempo (produz um efeito de sentido cuja análise não é objetivo deste trabalho), e sim outras expressões – denominadas por Mória (2003) de expressões denotadoras de intervalos. O autor faz uma descrição que inclui as datas – como expressões denotadoras de intervalos básicas – e nomes de intervalos, como *ano*, *século XX*, *semana passada* – e nomes próprios como *Roosevelt*.

Aproveitando a descrição de Mória (2003), a proposta deste trabalho é investigar a referência temporal de eventos em sentenças como essas e defender a hipótese de que são indivíduos temporalizados que garantem a localização, isto é, nomes de intervalos e nomes próprios que também trazem informação temporal.

Para tanto, foram selecionadas sentenças que tratam do evento histórico Estado Novo em textos de historiadores especializados em História do Brasil. E, uma vez que teorias de pontos de intervalos de tempo (REICHENBACH 1947, SMITH 1997, KLEIN, 1994) não fornecem uma explicação que contemple o tempo de indivíduos, para a análise optou-se por uma teoria de eventos, mais especificamente pelo sistema de representação proposto por Link (1998). O autor propõe uma ontologia para indivíduos e eventos, em que considera que a representação de ambos tem a estrutura de reticulados. Indivíduos e eventos seriam tipos de processos: entidades mereologicamente estruturadas que ocupam espaço e estão envolvidas no tempo, por isso têm traços de tempo, espaço e de tempo-espaço. Indivíduos são processos estacionários, enquanto eventos são processos restritos que se submetem a mudanças e são equipados com uma estrutura discernível de papéis que são característicos do evento em questão. O sistema de representação apresentado por Link (1998) é composto pelos conjuntos de indivíduos (A), de eventos particulares (E), de períodos de tempo (T), de regiões espaciais (H) e de tipos de vento/eventos tipo (ϵ), e pelas funções parciais do traço temporal e do traço espacial.

Da sentença (1), pode-se dizer então que *Getúlio Vargas* compõe o conjunto A de indivíduos e tem um papel R no evento *permanecer durante o Estado Novo*. O traço temporal do evento é marcado pelo nome *Estado Novo*, que se refere ao período de 1937 a 1945. Como os domínios estão interligados, a função de tempo garante a relação entre o evento e o conjunto T, e uma vez que o indivíduo do conjunto A exerce um papel em E, também está relacionado ao conjunto do T.

Seguindo esse modelo de análise, pode-se dizer também que em uma sentença como (3) *Estado Novo* – assim como *Getúlio Vargas* – é um indivíduo temporalizado, denota um intervalo de tempo, logo a variação no tempo verbal (fechou/fecha/fechará) não altera a localização temporal do evento:

- (3) O Estado Novo fecha o Congresso.

Nesse sentido, ao considerar traços temporais de eventos e indivíduos, a partir desse modelo de Link (1998), é possível explicar a localização de acontecimentos/processos históricos no tempo – especialmente considerando a necessidade de indivíduos temporalizados – do que uma teoria de pontos/intervalos de tempo como a de Klein (1994), Smith (1997) – que tem como base Reichenbach (1947) – não dá conta.

REFERÊNCIAS

- ILARI, Rodolfo. **A expressão do tempo em português**. São Paulo: Contexto: EDUC, 1997.
- KLEIN, Wolfgang. **Time in language**. London: Routledge, 1994.
- LINK, G. **Algebraic semantics in language and philosophy**. [S. l.]CSLI Publications, 1998.
- MÓIA, T. **Subdomínios de Significação Associados ao Tempo - Uma Panorâmica Geral**
In: Ivo Castro e Inês Duarte (orgs.), *Razões e Emoção*. Miscelânea de Estudos em Homenagem a Maria Helena Mira Mateus, Vol. II, Lisboa: INCM, 2003, pp. 95-127.
- SMITH, Carlotta. **The parameter of aspect**. 2. ed. Dordrecht: Kluwer Academic Press, 1997.